

## Sugestão de leitura - Biblioteca Amorim Lima

### *A República dos Argonautas*, de Anna Flora (Cia. das Letras). Romance Juvenil

Tem uma frase famosa de Tolstói que diz assim: “Se queres ser universal, começa por pintar tua aldeia”. Anna Flora parece ter seguido o conselho do escritor russo, autor de *Guerra e Paz* e *Anna Karenina*, à risca. A história que a autora criou em *República dos Argonautas* tem como cenário o bairro em que ela passou a infância e a adolescência, a Vila Madalena, na zona oeste de São Paulo. É uma diversão para o leitor identificar em seu livro lugares e situações reais transpostos e misturados à ficção.

*“Na esquina da rua Fradique Coutinho com Aspicuelta, havia uma loja que vendia de tudo: revistas, jornais, álbuns de figurinha, vassouras e gibis. Quando a turma ganhava mesada, ia direto para lá. Uma vez meu irmão comprou vinte e seis paraquedas de plástico.*

*Mais em frente, na rua Inácio Pereira da Rocha, tinha uma pinguela e um riozinho. A gente atravessava quando ia para a casa da dona Mábile, que era costureira e morava na rua Padre João Gonçalves. Esse passeio era mito muito legal, porque nos dias de chuva a rua virava uma lama só. Eu adorava o terreno baldio que ficava em frente, cheio de pé de amora.”*

Os episódios narrados se confundem, por sua vez, com a biografia de Anna Flora e com um dos períodos mais conturbados de nossa história recente. A autora nasceu em 1959. Quando ela contava 5 anos de idade, teve início a ditadura militar, que durou 21 anos. Em 1979, época em que se passa o livro, o regime começava a ruir e emergia o movimento pela anistia ampla, geral e irrestrita das vítimas da repressão. Ao lado das prisões e assassinatos, várias pessoas deixaram o país e seguiram para o exterior. Coordenada por um comitê formado por intelectuais, artistas, estudantes, jornalistas, sindicalistas, advogados, parentes e amigos das vítimas, a campanha pela anistia foi o primeiro movimento nacional unificado contra a ditadura.

Anna Flora tinha 20 anos nessa época. Já a personagem principal de *República dos Argonautas* tem 14. Cursa a oitava série. Vive a transição do ensino fundamental para o ensino médio, a passagem da adolescência para o início da vida adulta. No microuniverso de seu dia a dia, luta para tornar realidade alguns de seus sonhos, como

transformar a pracinha da Rua Jericó e dar continuidade ao jornalzinho da escola que passa por censura, além de participar de passeatas, divulgar abaixo-assinados e namorar os estudantes da República dos Argonautas.

Em um segundo plano, entrelaçando-se aos dramas da narradora, desenrola-se a lenda dos Argonautas da mitologia grega: a saga de Jasão e dos tripulantes da nau Argo, em busca do velocino de ouro, a lã de ouro de um carneiro alado guardada em um santuário por touros que soltam fogo e por um dragão que nunca dorme.